

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU “ESPECIALIZAÇÃO EM TEMAS TRANSVERSAIS” DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO PARA REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC. Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro, do ano dois mil e dezoito, realizou-se a primeira reunião ordinária do Colegiado do curso de pós-graduação *lato sensu* “Especialização em Temas Transversais” do IFSP – Câmpus Salto, na sala 213 do câmpus, às dezessete horas e trinta minutos. **MEMBROS PRESENTES:** Representantes docentes: Joana de São Pedro (**Coordenadora do curso**), Almerinda Antonia Barbosa Fadini, Leonardo Borges da Cruz, Maurício Bronzatto, Jacqueline Jorente e Marisol Gosse Bergamo (como ouvinte); representante do setor sociopedagógico: Fernanda Romanezi da Silveira; representante discente: Francisco José Soares Júnior. **ABERTURA DA REUNIÃO:** a Coordenadora Joana deu por abertos os trabalhos, agradecendo a presença de todos. **ORDEM DO DIA:** A Coordenadora principiou reiterando a pauta única que ensejou a reunião: a regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em atendimento à solicitação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e com base na Resolução IFSP nº 64/2017, de 01 de agosto de 2017. Em seguida, passou a apresentar alguns dispositivos da referida Resolução, constantes da Seção IV (Do Trabalho de Conclusão de Curso) do Capítulo XI (Do Desenvolvimento do Ensino), com os seguintes destaques: o caráter individual do trabalho (§ 2º, Art. 99); a necessidade de o trabalho ser orientado por um docente regular do curso (§ 3º, Art. 99); a opção de apresentá-lo por meio de monografia ou artigo completo aceito para publicação em revista especializada, classificada no Qualis CAPES A ou B, ou aceito em evento acadêmico, com avaliação por pares (§ 4º, Art. 99); a exigência de que o TCC, seja como monografia, seja como artigo, passe por banca examinadora (Art. 100); a composição da banca pelo orientador e mais dois docentes do IFSP ou convidados de outras instituições, com pelo menos um docente na condição de suplente. A Coordenadora informou que o resultado de avaliação do TCC será expresso por meio dos conceitos APROVADO ou REPROVADO (cf. § 4º, Art. 100). O discente Francisco perguntou se os conceitos APROVADO ou REPROVADO gerarão alguma nota numérica. A Coordenadora respondeu que não e acrescentou que, em caso de inadequação do trabalho, o aluno terá o prazo máximo de dois meses, a contar da data da primeira apresentação, para reformulá-lo e novamente submetê-lo à banca (cf. § 3º, Art. 101). E, mencionando o § 4º do Art. 101, esclareceu que a reapresentação do trabalho não poderá exceder o tempo máximo para a integralização do curso, a saber: trinta meses a contar da matrícula inicial. Francisco perguntou se a apresentação final do TCC precisará ser acompanhada de uma versão impressa. A Coordenadora informou que bastará o depósito em formato digital. O professor Leonardo perguntou se o trabalho na versão de um capítulo de livro poderia atender a exigência. A Coordenadora reafirmou que, de acordo com a Resolução, as opções se restringem a monografia e artigo. Na sequência, passou a tratar das instruções quanto ao trabalho de orientação. Leonardo inquiriu-a sobre a possibilidade de o orientador ser um docente externo ao IFSP ou interno ao IFSP, porém não vinculado ao curso. A Coordenadora considerou que não existe tal possibilidade, mas se propôs a realizar uma consulta à Pró-Reitoria para se certificar de seu posicionamento. Francisco chamou a atenção para a necessidade de que o Colegiado se atente às orientações legais. Leonardo, por sua vez, interpretou que cabe ao Colegiado decidir, pois considera que um docente do IFSP Câmpus Salto, conquanto não vinculado ao curso, tem

legitimidade para realizar a orientação do TCC. Francisco interveio dizendo compreender que o docente, uma vez pertencente ao Instituto, teria competência para tal. Leonardo disse acreditar não haver necessidade de vinculação entre grade curricular e professor orientador, bastando o vínculo entre curso e docente. Em sua opinião, havendo interesse por parte do docente e este estando vinculado, quanto à formação e atuação profissionais, à área temática do curso, não se deveriam opor obstáculos a sua participação como orientador. Maurício perguntou se o Colegiado manteria as duas modalidades para atendimento do TCC – monografia ou artigo. Joana informou que o PPC do curso apresenta ambas as possibilidades, portanto não se pode, sem uma solicitação de reformulação desse documento, excluir uma delas. Francisco perguntou se o tema do TCC deverá estar articulado aos conteúdos desenvolvidos no curso. A Coordenadora Joana respondeu afirmativamente e prosseguiu com a apresentação dos critérios da orientação e, na sequência, dos deveres do orientador. Almerinda questionou sobre quais abordagens de pesquisa deveriam ser encaminhadas ao Comitê de Ética. A pedagoga Fernanda esclareceu que qualquer tipo de pesquisa envolvendo seres humanos – uma simples entrevista, por exemplo – deve necessariamente passar pelo referido Comitê para que, posteriormente, quando da apreciação do trabalho pela banca examinadora, não haja nenhum tipo de impeditivo. Almerinda disse ter recentemente consultado o Professor William Portilho de Paiva, professor coordenador de Pesquisa e Inovação do Câmpus Salto, e este sugeriu-lhe que fizesse contato com a Pró-Reitoria para maiores esclarecimentos. Almerinda disse que será preciso discutir mais a fundo sobre o assunto. Fernanda externou uma dúvida sobre a participação de co-orientadores nos trabalhos. A Coordenadora Joana respondeu que será preciso verificar, pois a Resolução 64/2017 não esclarece a contento esse ponto. Joana informou que organizará um documento preliminar sobre a regulamentação e enviará por e-mail aos integrantes do Colegiado para que estes tragam contribuições, sugiram acréscimos e proponham alterações. Sem mais, a Coordenadora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às dezoito horas e cinco minutos. E, para constar, eu, Maurício Bronzatto, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, vai assinada, em ordem alfabética, por mim e pelos demais integrantes da Comissão presentes à reunião.

Almerinda Antonia Barbosa Fadini

Fernanda Romanezi da Silveira

Francisco José Soares Júnior

Jacqueline Jorente

Joana de São Pedro

Leonardo Borges da Cruz

Maurício Bronzatto